



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



BANDA DE MÚSICA DO COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

O Comando do 8º Distrito Naval foi ativado em 14 de abril de 1997. Sempre foi uma aspiração dos seus comandantes ter uma banda de música para abrilhantar as cerimônias militares e cívicas, o que se concretizou em 8 de fevereiro de 2017.

A primeira banda de música surgiu na Marinha em 1872, criada pelo aviso nº 22 de 24 de janeiro, e pertencia ao Corpo de Imperiais Marinheiros.

A banda de música do Comando do 8º Distrito Naval é constituída de 23 músicos, sendo 22 executantes e 1 Mestre de música, todos Sargentos Fuzileiros Navais, de ambos os sexos.

Com um vasto repertório constituído dos mais variados gêneros musicais, os quais se estendem do erudito ao popular, tem levado cultura na área da jurisdição distrital, estados de São Paulo e Paraná, destacando-se apresentações nas seguintes cidades: São Paulo, Campinas, Santos, Sorocaba, Barra Bonita, Ilha Bela, São Sebastião, Ribeirão Preto, Paranaguá, Cananéia e Foz do Iguaçu.

As habilidades dos músicos, também, permitem a formação de um conjunto musical para abrilhantar eventos sociais.

A SOAMAR Campinas, agradece na pessoa do 1º Sargento (FN-MU) Sérgio SIMÕES dos Santos, Mestre da Banda, as excelentes apresentações já realizadas em Campinas pela banda e pelo conjunto musical.





Palavra do Almirante

Thadeu Marcos Orosco Coelho LOBO

Vice-Almirante

Comandante do 9º Distrito Naval

A AMAZÔNIA SEGUNDO O 9º DISTRITO NAVAL

Quando o tema é a Amazônia, é certa de que serão consideradas dimensões superlativas e baixa demografia. Este artigo pretende mostrar a importância da Marinha para a região, por meio das ações aqui conduzidas pelo seu pessoal.

Antes de mais nada, é necessário definir alguns termos. A Amazônia é todo o território coberto pela Floresta Amazônica e servido pela Bacia Amazônica. Ela se estende por oito países, sendo a maior parte brasileira. A parte brasileira abrange nove estados da federação, com cinco milhões de quilômetros quadrados, a Amazônia Legal.

O 9º Distrito Naval é responsável por quatro estados: Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima, uma área de 2,2 milhões de quilômetros quadrados, correspondente a 26% do território nacional. É o 1º com maior área, na frente do 4º DN, com 1,9 milhões de quilômetros quadrados. Possui 22.000 quilômetros de rios navegáveis, dando acesso ao mais interior do continente sul-

americano. Por outro lado, escoo comércio, provê via de transporte e, assim, contribui com o desenvolvimento do País.

A Floresta impõe severa restrição ao deslocamento terrestre e à rotina do homem, que toma os rios como via de transporte e subsistência. A Amazônia é espaço hostil. As dimensões, por si só, são fator complicador, impondo ao modal fluvial tempo de deslocamento considerável, quando não impede o acesso, por causa do regime de águas. O acesso aéreo é capilar, mas o modal possui grandes restrições ao volume de carga e é de custo muito superior, se prestando melhor a eventos pontuais, e não atingindo à população. A criação de infraestrutura é dificultada pelo acesso, e a alteração do curso dos rios transforma parcela da população amazônica ao regime do nomadismo. A região é carente de conectividade. Na grande maioria do território amazônico é inexistente; onde se faz presente, quase sempre é deficiente.

A Marinha torna-se, então, protagonista de grande relevância na região. As características básicas do Poder Naval fazem com que somente ela possa moldar aquele espaço de interesse. A mobilidade e permanência garantem a sua presença, enquanto a flexibilidade e a versatilidade a capacitam para uma gama de atividades, podendo alterar a postura rapidamente. Na Amazônia, a Marinha atua basicamente na Defesa da Pátria, na Segurança do Tráfego Aquaviário e nas Atividades Benignas, a Assistência Hospitalar e as Ações Cívico-Sociais.

A Flotilha do Amazonas (FlotAm), primeira presença da Força na Amazônia, foi criada por D. Pedro II em 2 de junho de 1868, com a missão de “policiar as fronteiras fluviais com as repúblicas vizinhas, e fazer executar pelas embarcações estrangeiras os regulamentos

fiscais vigentes, a fim de garantir os interesses do Império na região.” Redigida de maneira mais atual e completa, a missão do Comando do 9ºDN é “aprestar e empregar as Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais subordinadas, em sua área de jurisdição, a fim de contribuir para a defesa da Pátria; para a garantia dos poderes constitucionais e da lei e da ordem; para o cumprimento das atribuições subsidiárias previstas em Lei; e para o apoio à Política Externa.” Mas, em sua essência, tem o mesmo sentido. Afinal, a alteração do espaço geográfico é dificultada pela própria floresta, mantendo o contexto pouco afetado.



Os três elementos da vertente de Defesa da Pátria: navio, aeronave e fuzileiros

A FlotAm é o braço principal na Defesa da Pátria e nas Atividades Benignas, atuando com o apoio do 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas (1ºBtlOpRib) e do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Noroeste (HU-91). O primeiro tem sua *raison d'être* nas Operações Ribeirinhas, garantindo o acesso de nossas forças e negando ao inimigo. O Esquadrão é peça fundamental de apoio ao combate e logístico.

Conta com cinco Navios-Patrolha Fluviais (NaPaFlu) construídos na segunda metade do século passado, lanchas de ação rápida e dois Navios de Assistência Hospitalar (NAsH) também projetados e construídos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, no mesmo período dos NaPaFlu, e mais dois de arquitetura ribeirinha incorporados no início do século. Cumprem bem seu papel, se ajustando ao desenvolvimento da doutrina e ao combate aos ilícitos transnacionais e ambientais.

A Defesa da Pátria é a atividade constitucional principal e a atuação contra os delitos transfronteiriços e ambientais decorre da Lei Complementar 97 que, em seu artigo 15, dá previsão para o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem.

A Marinha atua permanentemente na Patrulha e Inspeção Naval, ou em apoio aos órgãos federais, estaduais e agências diversas. A integração com as demais Forças é um imperativo na área, criando ambiente de atuação permanentemente coordenada e de total colaboração. Esse espírito já transborda para as agências, que, mesmo com as limitações impostas pelas diferenças administrativas e operativas, mostram vontade de aproximação às Forças Armadas, o que certamente gerará ambiente mais sinérgico.

Os “Navios da Esperança”, como são conhecidos os NAsH pela população ribeirinha, atuam, desde os primórdios da presença da Marinha na Amazônia, levando saúde básica às localidades mais isoladas. A região foi dividida em pólos de saúde, obedecendo as calhas dos rios, que são visitados duas vezes por ano, com uma média de 30.000 pessoas atendidas anualmente. Os NAsH, mediante convênio, levam capacidades específicas, visando a suprir as diferentes carências regionais.



AsHop em andamento no NAsH Soares de Meireles

As três Capitanias Fluviais subordinadas ao 9ºDN, da Amazônia Ocidental, de Tabatinga e de Porto Velho atuam na área da Autoridade Marítima mediante rede formada também por mais nove Agências, um destacamento e um posto avançado, tratando da Segurança do Tráfego Aquaviário. Na Amazônia, pode se dizer que a canoa é o primeiro brinquedo. Ela provê mobilidade ao ribeirinho, base para sua sobrevivência. E, a falta de instrução da população faz com que as regras de navegação sejam constantemente descumpridas, tornando a fiscalização uma enorme demanda.



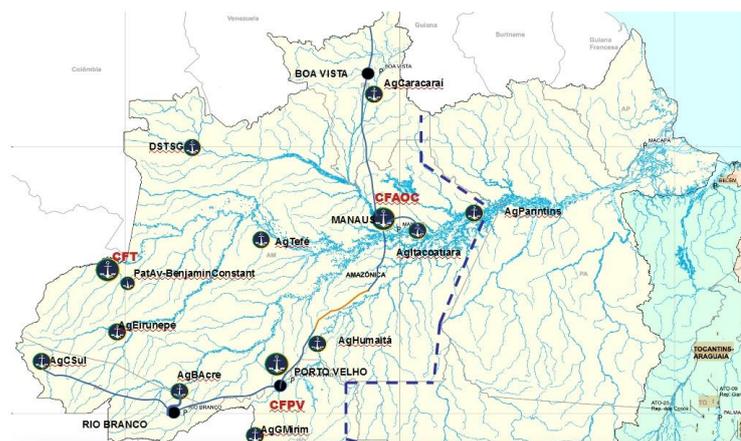
Canoa: primeiro brinquedo

Os rios, como já dito, asseguram o transporte de mercadorias e de pessoal, propiciam o comércio e são fonte de proteína para a dieta ribeirinha. A Amazônia vive dependente dos rios, tornando-os a base para a cultura local.



O problema da educação do transporte fluvial amazônico

O Porto de Manaus já é o quarto em movimentação portuária, com mais de cinco milhões de toneladas movimentadas em 2022. Mais da metade de todo o granel sólido e mais de um quarto do granel líquido e gasoso passa pelo Arco Norte, isto é, pelos portos da região amazônica. Os dados mostram crescimento em importância da região, que já se mostra competitiva para escoar o comércio brasileiro, o que pode ser constatado pelo aumento no número de portos organizados, Terminais de Uso Privado e Estações de Transbordo atualmente existentes.



Rede de Capitancias e Agências da Amazônia Ocidental.

A Marinha possui a função nobre de educar a população a como se portar nos rios com segurança. O trabalho de formação profissional conduzido pelas Capitânicas e Agências esclarece a importância da segurança da navegação e habilita cerca de 3.500 novos marítimos a cada ano, produzindo profissionais para o mercado de trabalho e gerando inclusão social. A atividade vem ganhando melhor organização, e o número de acidentes de navegação e vítimas vem diminuindo sensivelmente. Ao final, o estabelecimento de ambiente mais seguro fomenta o desenvolvimento da atividade marítima.

O Centro de Hidrografia e Navegação do Noroeste, com um Navio Hidroceanográfico Fluvial e dois Avisos Hidroceanográficos Fluviais e modernas instalações de processamento de dados, atua no levantamento hidrográfico, cartografia, topografia e sinalização náutica. Os produtos disponibilizados também contribuem decisivamente para a segurança da navegação, na medida em que a calha dos rios está em mudança constante.



Todos os meios navais e toda a estrutura física da área do 9ºDN são apoiadas pela Estação Naval do Rio Negro, que também aloja todas as Organizações Militares subordinadas, à exceção do 1ºBtlOpRib.

Com cerca de 3.000 militares e civis, e cerca de 9.000 na Família Naval, a área conta com uma Policlínica Naval, que prove atendimento médico especializado de baixa e média complexidade. Seus profissionais, além de atenderem em Manaus, tripulam os NAsH durante as AsHop e ACiSo.

Um dos Distritos Navais mais completos, possui desde agosto de 2022 um Chefe do Estado-Maior Contra-Almirante, a exemplo do que acontece com os 1º e 4º Distritos. A Força ganha agilidade para atender às demandas regionais crescentes, no planejamento e comando e controle da execução.

Numa região de difícil operação, a Marinha vem dando robustez ao 9ºDN, desenvolvendo a capacidade existente e sua estrutura de apoio, mostrando consciência situacional estratégica e constante preocupação com a defesa e desenvolvimento da Amazônia Legal brasileira.



20th IALA CONFERENCE 2023
Marine Aids to Navigation - Innovation For a Sustainable Future

Rio de Janeiro - Brazil
May 27th - June 03rd, 2023

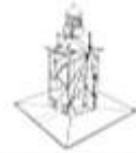
2nd ANNOUNCEMENT





20th IALA Conference 2023

Rio de Janeiro, Brazil
www.iala-brazil2023.rio.br



Renato Garcia ARRUDA

Vice-Admiral
 Director of Hydrography and Navigation
 Brazilian Navy

After five years of expectation for the IALA Family to reunite, next year, on May 28th, this wish will come true with the 20th IALA Conference in Brazil.

Bathed by South Atlantic blue waters and surrounded by a verdant amphitheater of mountains, Rio de Janeiro is the place where we will meet again.

The 20th IALA Conference 2023, under the Theme "Marine Aids to Navigation – Innovation for a Sustainable Future", will be an excellent opportunity to bring National, Industrial, as well as Associate and Honorary Members of IALA together, to discuss relevant and current issues on Aids to Navigation.

The conference will address the applicability of latest technologies developed in various fields of human activity, for the benefit of the primary purpose, the comprehensive concept of Safety of Navigation. This is a demand that is growing every day, presenting new challenges to IALA Technical Committees and the IALA World-Wide Academy.

It is worth noting the investment in Aids to Navigation results in better protection of the environment, which is something that has always been done ranging from the simplest Aids to Navigation, like buoys and lighthouses, to larger projects, such as e-navigation.

With the certainty that it is essential to preserve the historical and cultural heritage of Aids to Navigation, the 4th IALA Heritage Seminar will be held, this time, before the Conference. The goal of this seminar is to understand and revere the paths traced by our predecessors, looking for solutions to preserve this heritage for future generations.

A good example of this is the commemoration of the two-hundred-year mark that the lens developed by the French physicist Augustin Jean Fresnel was installed in the Cordouan Lighthouse, who lent his name to these fantastic lenses that are still used to this day.

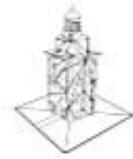
The Declaration of Rio de Janeiro, which may be issued by the General Assembly, will be a stimulus to good practices that will permeate the relationship of all those involved in providing navigators a network of quality, effective and efficient Aids to Navigation.

The Brazilian Navy, which is the national Maritime Authority, will be pleased to welcome the entire IALA Family and other worthy representatives of the International Maritime Community, at the 20th IALA Conference. We will put forth every effort to make this important forum of Global Maritime Industry a successful event, aiming at the improvement of Aids to Navigation and, consequently, raising the level of Safety of Navigation and Environmental Protection worldwide.

See you soon in Brazil!



20th IALA Conference 2023
 Rio de Janeiro, Brazil
www.iala-brazil2023.rio.br



THEME

Marine Aids to Navigation - Innovation for a Sustainable Future

LOGO



In foreground, the Ilha Rasa Lighthouse perched on a "brush stroke of sea", which since 1829 has illuminated the entrance of Guanabara Bay.

In background, stylized, is the profile of a stretch of the mountain range which permeates the city of Rio de Janeiro, that is seen from the upper balcony of that Lighthouse, highlighting the Corcovado Hill with Christ the Redeemer, and the Sugar Loaf. This is the sight navigators have when approaching the called "Marvelous City".

Composing the concept of the Logo, the Brazilian national colours: green, yellow, blue and white.

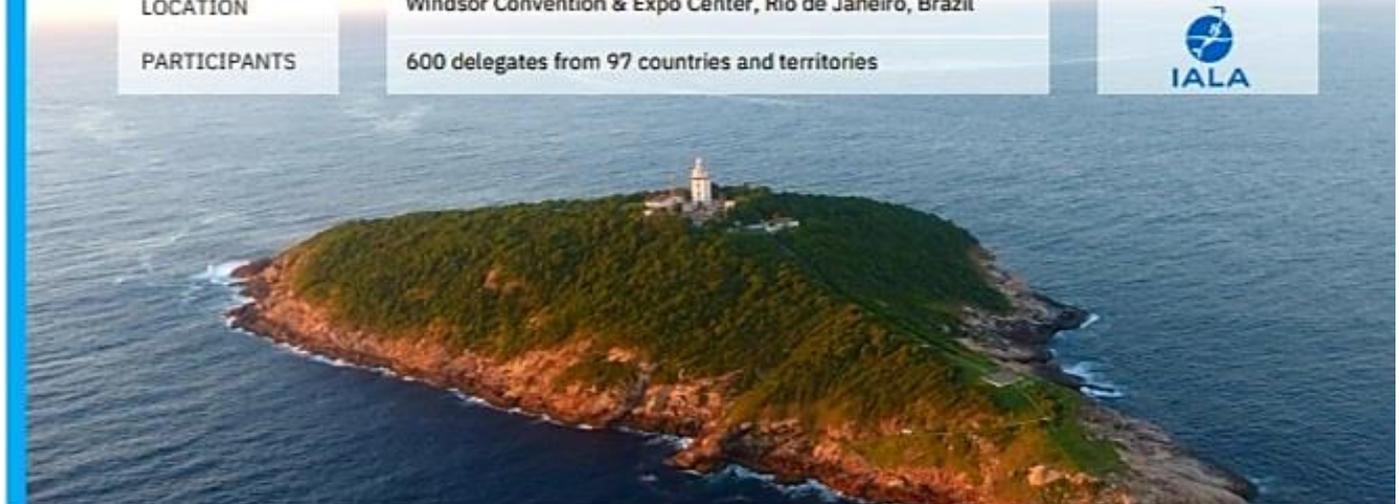
CONFERENCE OVERVIEW

TITLE	20 th IALA Conference
THEME	Marine Aids to Navigation - Innovation For a Sustainable Future
DATE	May 27 th - June 03 rd , 2023
LOCATION	Windsor Convention & Expo Center, Rio de Janeiro, Brazil
PARTICIPANTS	600 delegates from 97 countries and territories

HOSTED BY



ORGANISED BY





Marinha e Entidades Náuticas, juntas pela Segurança da sua Navegação

Todos os anos, entre os meses de dezembro e fevereiro, período de aumento das atividades náuticas, a Marinha do Brasil (MB) promove a “Operação Verão”.

Com ações de fiscalização e divulgação de campanhas educativas em todos os rios navegáveis e litoral brasileiro, a Autoridade Marítima atua por meio das Capitânicas dos Portos e suas Delegacias e Agências subordinadas, tendo como foco um mesmo objetivo: conscientizar condutores e passageiros sobre as boas práticas para uma navegação segura.

De modo a contribuir para o cumprimento dessa missão, a Diretoria de Portos e Costas convidou as Entidades Náuticas a reforçarem ainda mais esta corrente da segurança da navegação.

A partir de agora, antes do início das viagens, as Entidades Náuticas deverão orientar os condutores sobre o material de salvatagem de uso obrigatório, bem como da necessidade de estar de posse da documentação, na validade, tanto da Habilitação do condutor quanto da Inscrição da embarcação. Além disso, as Entidades Náuticas também deverão verificar se o condutor informou o seu “Plano de Viagem” por meio do “Aviso de Saída” (modelo constante da NORMAM), cujo objetivo é deixar a Entidade Náutica ciente da intenção do roteiro de viagem da embarcação e para que, em caso de necessidade, possa acionar a Capitania dos Portos, que saberá por onde iniciar as buscas.

É a Marinha do Brasil unindo esforços com as Entidades Náuticas para que o cidadão tenha uma navegação cada vez mais segura.



Diretoria de
Portos e Costas



MARINHA
DO BRASIL





Diretoria de
Portos e Costas



MARINHA
DO BRASIL

OPERAÇÃO VERÃO

Os 10 Mandamentos da Segurança da Navegação

- 1) Conduza sua embarcação com atenção e prudência para evitar acidentes.
- 2) Se beber, passe o timão para alguém habilitado.
- 3) Mantenha a distância dos banhistas para evitar acidentes.
- 4) Mantenha os extintores de incêndio dentro da validade.
- 5) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.
- 6) Tenha a bordo o material de salvatagem prescrito pela Capitania.
- 7) Faça a manutenção correta da sua embarcação.
- 8) Antes de sair, informe o seu plano de navegação ao iate, marina ou condomínio.
- 9) Respeite a vida, seja solidário, preste socorro.
- 10) Não polua nossos mares e rios.



Marinha & Entidades Náuticas

juntas pela segurança da sua navegação



Segurança da Navegação, uma corrente que conta com elos fortes!



As Entidades Náuticas atuarão antes de sua saída para navegar, orientando sobre os equipamentos de segurança e salvatagem indispensáveis e a documentação obrigatória:

- Documento de inscrição da embarcação;
- Habilitação do condutor;
- Preenchimento do Aviso de Saída.



Em caso de irregularidade, a Capitania dos Portos será informada!

Garanta o seu lazer:

Navegar com segurança é a maior diversão!



Marinha - Emergências Marítimas / Fluviais

Ligue





JULGAMENTOS NO TRIBUNAL MARÍTIMO: “ENSINAMENTOS COLHIDOS”



NAVEGANTE, FIQUE ALERTA!

**NAVEGAR EM CONDIÇÕES DE VISIBILIDADE
RESTRITA REQUER PREPARAÇÃO, AVALIAÇÃO DE
RISCOS E CUIDADOS REDOBRADOS.**

**VEJA ESTE ABALROAMENTO QUE OCORREU NO
PERÍODO NOTURNO. A EMBARCAÇÃO TINHA
EQUIPAMENTOS DEFICIENTES E NÃO FORAM
OBSERVADAS CERTAS REGRAS DE NAVEGAÇÃO.**

**CONHEÇA OS DETALHES DESTE CASO
E REFLITA COMO EVITAR ACIDENTES DESSA
NATUREZA!**



**NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2021, O TRIBUNAL
MARÍTIMO JULGOU O PROCESSO
Nº 28.861/2014, ACERCA DO ABALROAMENTO
ENTRE UMA LANCHA A MOTOR DE TRANSPORTE
DE PASSAGEIROS, DE 300 TONELADAS, E UM
COMBOIO FORMADO POR UM REBOCADOR
EMPURRADOR E UMA Balsa DE 32 METROS DE
COMPRIMENTO, OCORRIDO NO CANAL DO PORTO
DE SANTOS, EM VICENTE DE CARVALHO,
MUNICÍPIO DE GUARUJÁ - SÃO PAULO.**

O ACIDENTE OCORREU À NOITE E COM CHUVAS, EM CONDIÇÕES DE VISIBILIDADE REDUZIDA. O CONJUNTO REBOCADOR/BALSA APROXIMAVA-SE PARA ATRACAÇÃO QUANDO A LANCHAS, DESATRACANDO DO MESMO CAIS, MANOBROU COM MÁQUINAS À RÉ E FOI DE ENCONTRO AO COMBOIO, ABALROANDO A PROA DA Balsa. O COMANDANTE DO COMBOIO BUZINOU CONSTANTEMENTE PARA ALERTAR A OUTRA EMBARCAÇÃO E INVERTEU A MÁQUINA PARA RÉ, O QUE AMENIZOU O CHOQUE E REDUZIU OS DANOS SOFRIDOS PELA LANCHAS.

FOI APURADO QUE TANTO A EMPRESA PROPRIETÁRIA DA LANCHA QUANTO A EMPRESA CONTRATADA PARA OPERÁ-LA FORAM NEGLIGENTES COM A MANUTENÇÃO DA EMBARCAÇÃO, QUE APRESENTAVA **VIGIAS DE ACRÍLICO INADEQUADAS, EMBAÇADAS E SEM LIMPADOR DE PARA-BRISA, O QUE DIFICULTAVA A VISIBILIDADE NO PASSADIÇO. AINDA ASSIM, O MESTRE DE CABOTAGEM QUE CONDUZIA A LANCHA, MESMO SABENDO DESAS RESTRIÇÕES, NÃO MANTEVE VIGILÂNCIA CONSTANTE E ERROU A MANOBRA, APROXIMANDO-SE DO COMBOIO SEM AVALIAR OS RISCOS DE ABALROAMENTO EXISTENTES.**

**NO JULGAMENTO, O COLEGIADO DO TM
DECIDIU, POR UNANIMIDADE,
QUE O ERRO DE MANOBRA POR PARTE DO
CONDUTOR DA LANCHA FOI A CAUSA
DETERMINANTE DESSE ACIDENTE DA
NAVEGAÇÃO, RESPONSABILIZANDO TAMBÉM
AS EMPRESAS ENVOLVIDAS POR EXPOR A
RISCO A INCOLUMIDADE E SEGURANÇA DA
EMBARCAÇÃO E AS VIDAS E FAZENDAS DE
BORDO, CONDENANDO, DESSA FORMA, OS
TRÊS REPRESENTADOS NESTE PROCESSO.**

ASPECTOS REVELANTES

- **ZELE PELA MANUTENÇÃO DE SUA EMBARCAÇÃO, MANTENDO EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE SALVATAGEM EM PERFEITAS CONDIÇÕES DE USO;**
- **SIGA AS REGRAS DO REGULAMENTO INTERNACIONAL PARA EVITAR ABALROAMENTOS NO MAR (RIPEAM-72). EM SITUAÇÕES COMO ESTA, FIQUE ATENTO ÀS REGRAS 5 (VIGILÂNCIA) E 8 (MANOBRAS PARA EVITAR ABALROAMENTO);**
- **MANTENHA VIGILÂNCIA VISUAL E AUDITIVA PERMANENTES UTILIZANDO OS MEIOS APROPRIADOS E AVALIE ANTECIPADAMENTE OS RISCOS DE ABALROAMENTO. CUIDADOS QUE DEVEM SER REDOBRADOS EM CONDIÇÕES DE BAIXA VISIBILIDADE; E**
- **ESTEJA SEMPRE PRONTO PARA MANOBRAR. NA IMINÊNCIA DE UM ABALROAMENTO, HAJA DE FORMA EXPEDITA PARA EVITÁ-LO, RESPEITANDO AS BOAS PRÁTICAS MARINHEIRAS.**

COMANDANTE, ATENÇÃO NA MANOBRA!

SUA EMBARCAÇÃO ESTÁ PRONTA PARA NAVEGAR? CERTIFIQUE-SE DISSO E AVALIE AS CONDIÇÕES DE NAVEGAÇÃO ANTES DE EMPREENDER SUA SINGRADURA!

NO PERÍODO NOTURNO OU EM CONDIÇÕES DE VISIBILIDADE RESTRITA, REDOBRE A ATENÇÃO E MANTENHA VIGILÂNCIA CONSTANTE.

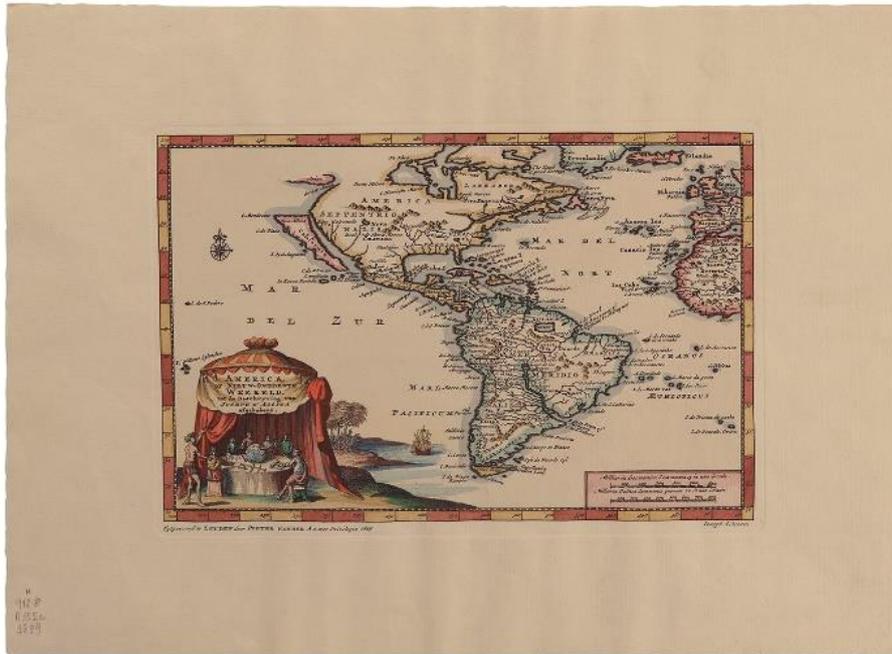
EMBARCAÇÕES COM MAIS DE 20 TONELADAS DE ARQUEAÇÃO BRUTA (AB) DEVEM CUMPRIR A DOTAÇÃO DE MATERIAL DE SEGURANÇA PREVISTAS NO CAPÍTULO 4 DA NORMAM-02/DPC. O LIMPADOR DE PARA-BRISA OU VIGIA ROTATIVA SÃO ITENS OBRIGATÓRIOS, POR EXEMPLO!



SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

**TODOS JUNTOS PELA CONSOLIDAÇÃO
DE UMA MENTALIDADE DE SEGURANÇA**

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

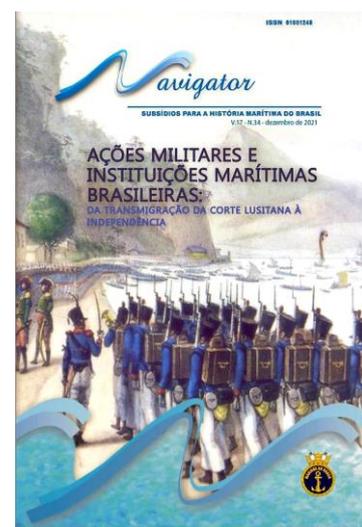
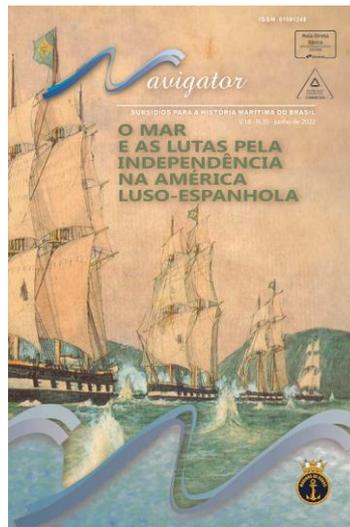
**Consulta aos mapas do século XVIII e XIX do acervo da Biblioteca da Marinha.**

Estão disponíveis no catálogo da Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM) as imagens de mais de 100 mapas e cartas náuticas dos séculos XVIII e XIX, digitalizadas em alta resolução por ocasião das comemorações dos 200 anos da Independência de nosso País no âmbito da Marinha do Brasil.

A coleção revela preciosidades do acervo da Biblioteca da Marinha, expostas agora ao grande público pela primeira vez via internet. Entre as obras digitalizadas, encontram-se mapas manuscritos raros, como a coleção de cartas da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica, criada em 1798, reunindo autoridades, acadêmicos, oficiais de Marinha e Exército, sendo responsável por impulsionar a elaboração de cartas terrestres, náuticas e hidrográficas, o desenvolvimento da construção naval e a centralização de todo trabalho cartográfico da Coroa Portuguesa daquela época.

Para consultar este rico acervo histórico-cultural, basta pesquisar pela série “Coleção cartográfica do Brasil de 1700 a 1822” no sítio eletrônico:

www.redebim.dphdm.mar.mil.br/pergamum/biblioteca/index.php



"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 53 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

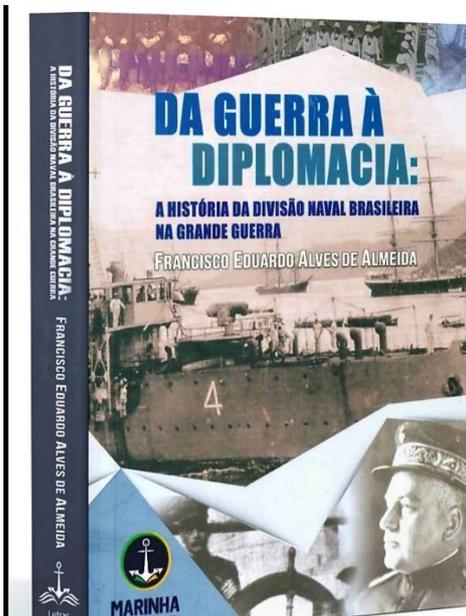
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



“DA GUERRA À DIPLOMACIA: A HISTÓRIA DA DIVISÃO NAVAL BRASILEIRA NA GRANDE GUERRA”.

Obra de autoria do renomado historiador naval Capitão de Mar e Guerra (Reformado) Francisco Eduardo ALVES DE ALMEIDA, professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval.

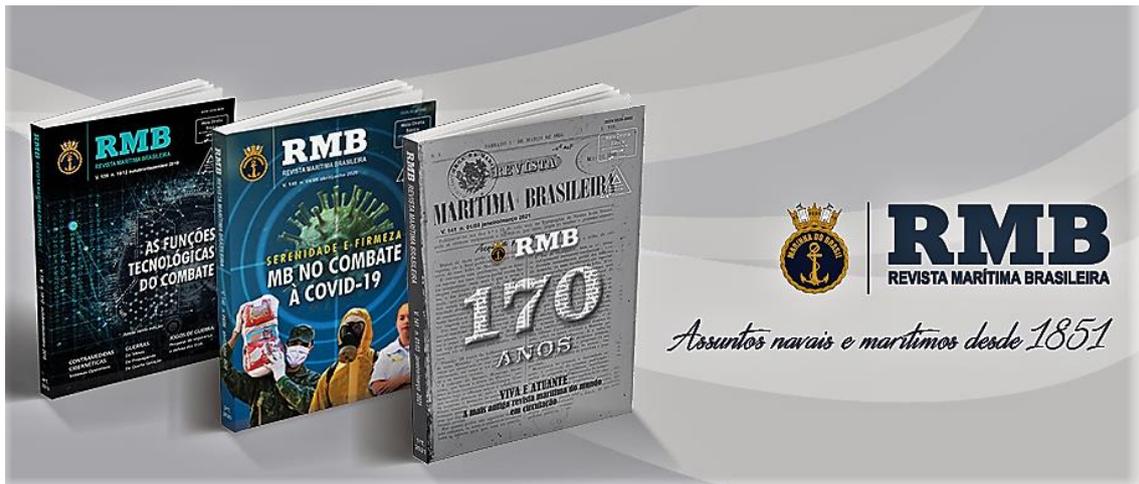
Nesta obra composta de 11 capítulos os leitores conhecerão os fatos que levaram o mundo a iniciar a 1ª Guerra Mundial e o que motivou o Brasil a ingressar nela. Relata o esforço para a criação da Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), o dia a dia do conflito e os desafios enfrentados por estes combatentes perante os possíveis ataques e a pandemia da gripe espanhola.

Assista a entrevista do autor (2 partes):

<https://www.youtube.com/watch?v=9w5zefLxtw>

https://www.youtube.com/watch?v=wH_c4bM55I0





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

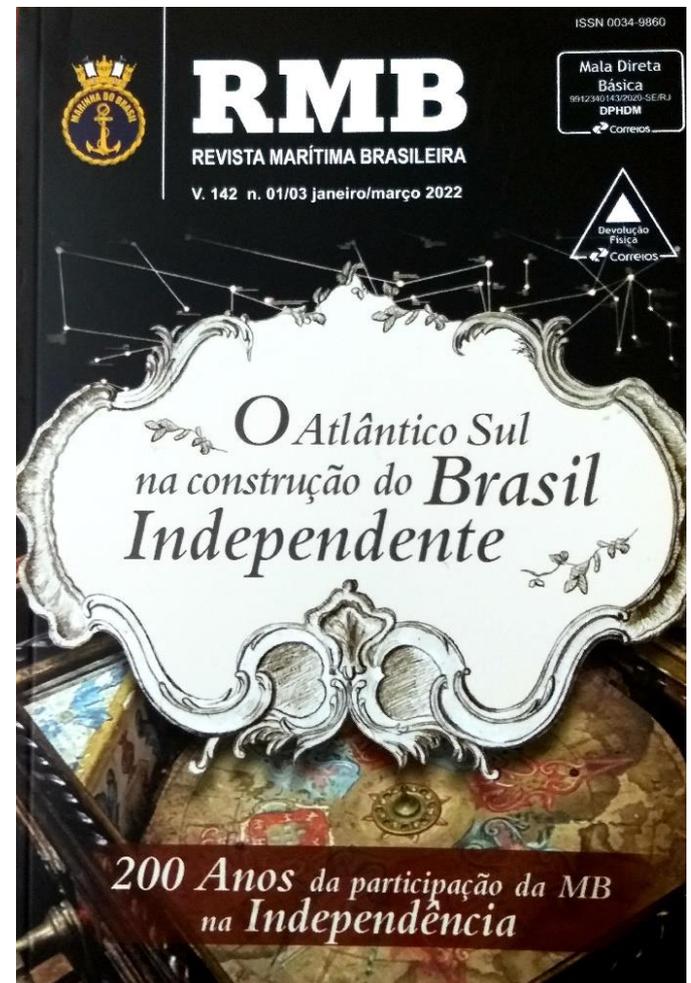
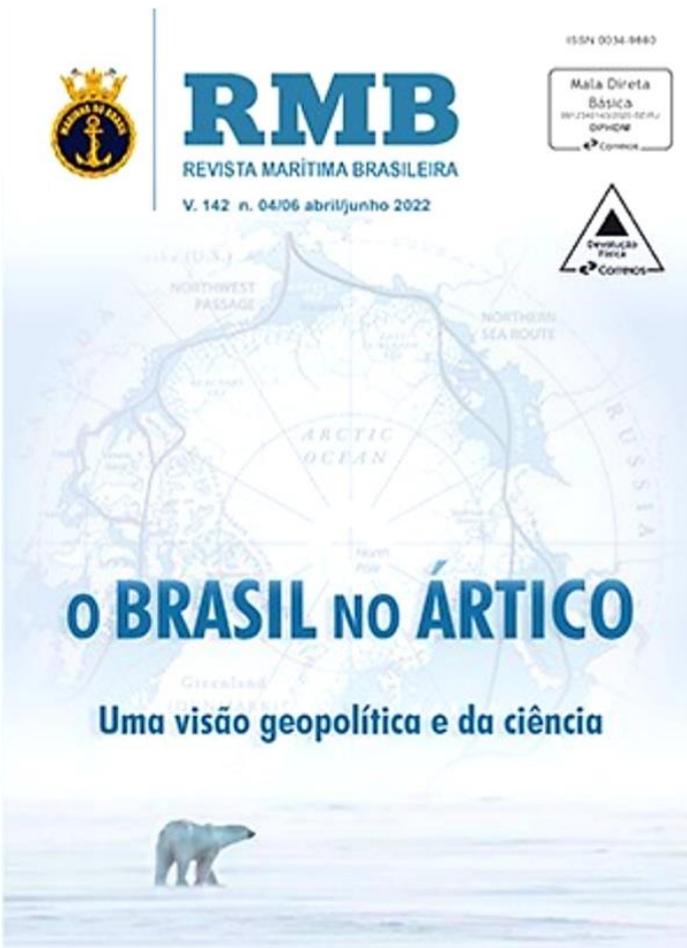
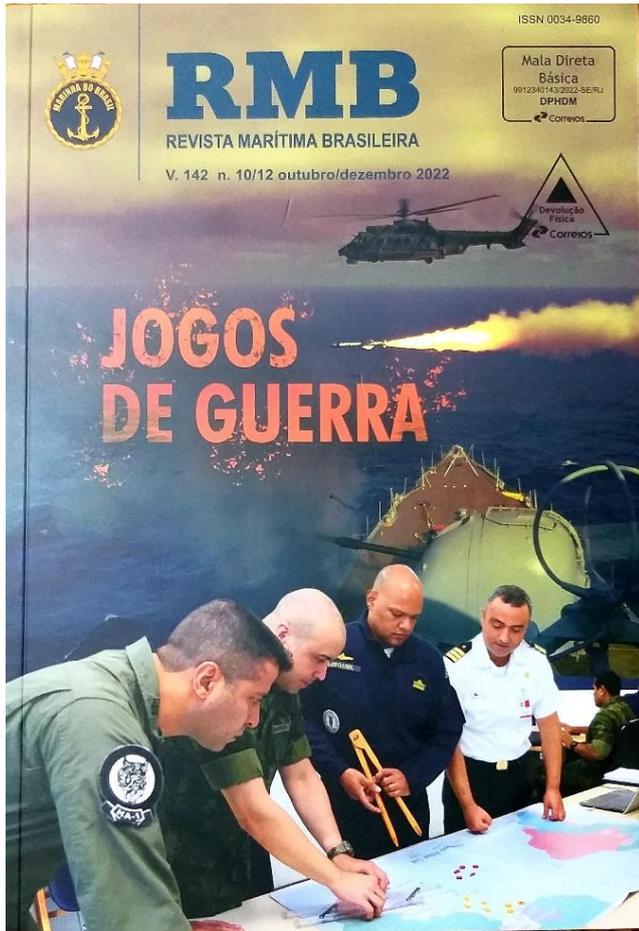
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADIQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



**MARINHA
DO BRASIL**



**INGRESSO
NA MARINHA**



**CONHEÇA AS 20
PORTAS DE ENTRADA**



WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

COLÉGIO NAVAL (CN)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



15 anos completos e menos de 18 anos



Ter ensino fundamental completo

ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS (EAM)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



18 anos completos e menos de 22 anos



Ter ensino médio completo

ESCOLA NAVAL (EN)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



18 anos completos e menos de 23 anos



Ter ensino médio completo

CORPO AUXILIAR DE PRAÇA (CAP)



Ambos os sexos



18 anos a 24 anos de idade



Ensino médio técnico na área a que concorre

QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA (QTPA)



Sexo masculino



18 anos completos e menos de 25 anos



Ensino médio técnico na área a que concorre



**CORPO DE ENGENHEIROS
DA MARINHA (CEM)**



Ambos
os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18⁺ 18 anos completos
e menos de 35 anos

**CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO DE MÉDICOS
NO CORPO DE SAÚDE MARINHA (CSM-MD)**



Ambos os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18⁺ 18 anos completos
e menos de 35 anos

**CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO
QUADRO DE CIRURGIÃO-DENTISTA (CSM-CD)**



Ambos os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18⁺ 18 anos completos
e menos de 35 anos

**CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO QUADRO DE
APOIO - CORPO DE SAÚDE MARINHA (CSM-S)**



Ambos
os sexos



18 anos
completos
e menos
de 35 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre

**CONHEÇA
MELHOR AS
FORMAS
DE INGRESSO**



QUADRO DE CAPELÃES NAVAIS (CAPNAV)



Ambos os sexos
quando permitido



Ensino superior
em Teologia



30 anos completos
e menos de 41 anos

QUADRO TÉCNICO (QT)



Ambos os sexos



Ensino superior na área
a que concorre



18 anos completos
e menos de 35 anos

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS INTENDENTES DA MARINHA (QC-IM)



Ambos os sexos



Ensino superior na área
a que concorre



18 anos completos
e menos de 29 anos

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DO CORPO DA ARMADA (QC-CA)



Sexo
masculino



18 anos
completos
e menos
de 29 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (QC-FN)



Sexo
masculino



18 anos
completos
e menos
de 29 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre



SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

OFICIAL SUPERIOR TEMPORÁRIO (RM3) MESTRADO E/OU DOUTORADO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 63 anos

OFICIAL TEMPORÁRIO (RM2) GRADUAÇÃO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 41 anos

PRAÇA TEMPORÁRIA (RM2) ENSINO MÉDIO TÉCNICO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 41 anos

PRAÇA TEMPORÁRIA (RM2) ENSINO FUNDAMENTAL



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 41 anos

**VEJA ONDE
SER ATENDIDO
PRESENCIALMENTE**



CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

**Sargento Músico
Fuzileiro Naval**

 Ambos os sexos

18⁺ 18 anos completos e menos de 25 anos

 Ter ensino médio completo e conhecimento específico no naipe

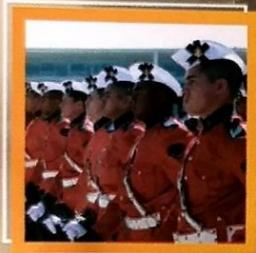


Soldado Fuzileiro Naval

 Sexo masculino

18⁺ 18 anos completos e menos de 22 anos

 Ter ensino médio completo



 **PARA SABER MAIS SOBRE OS CONCURSOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS**

As informações contidas neste folheto podem sofrer alterações sem aviso prévio. Portanto, os editais dos concursos devem ser verificados antes das inscrições serem efetuadas.

A Marinha não possui nenhum vínculo com qualquer curso preparatório para concursos públicos.

Última atualização: Maio2022

 **MINISTÉRIO DA DEFESA**

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

 **MARINHA DO BRASIL**

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>

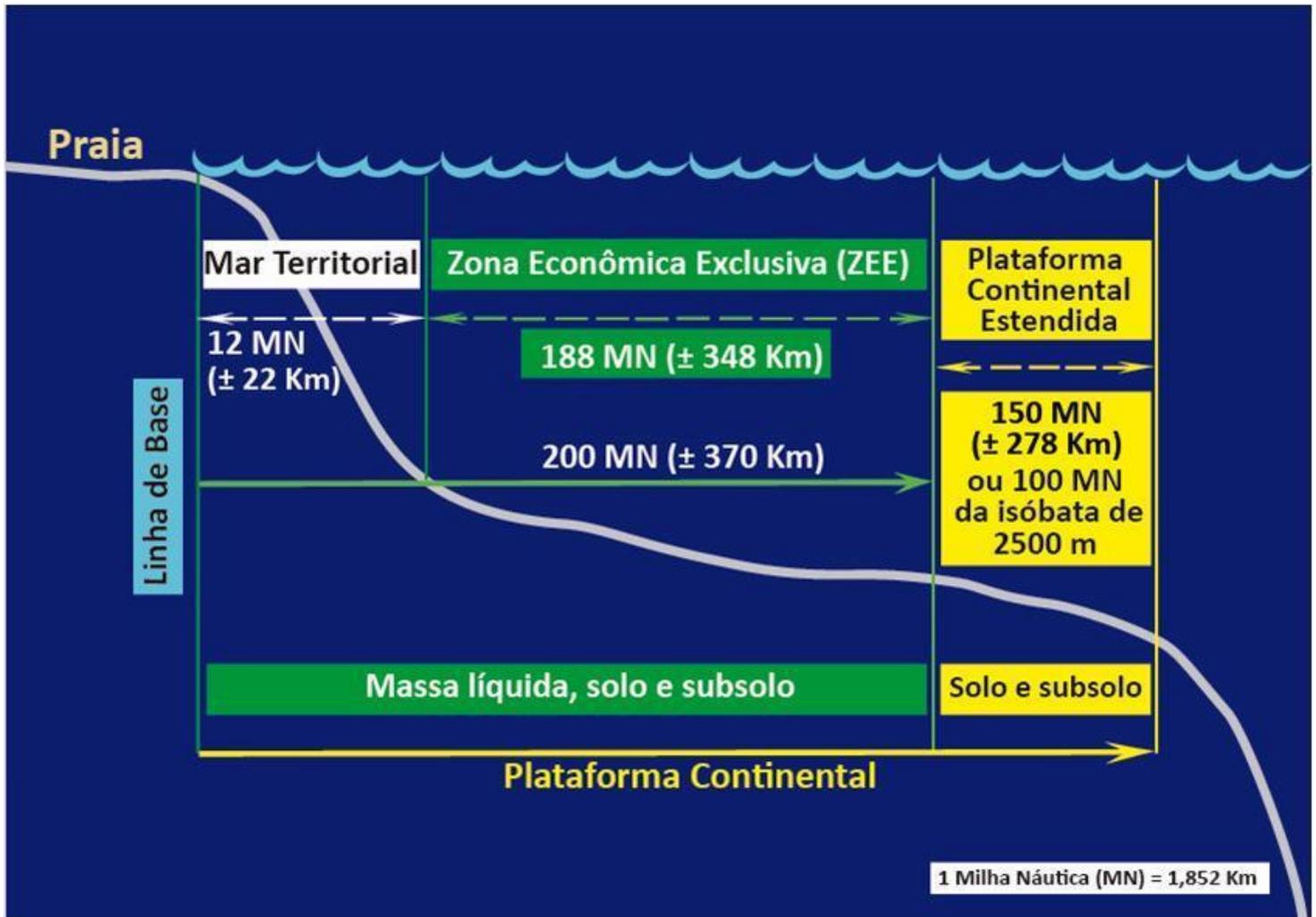
https://www.instagram.com/p/CYfFyk2vx5P/?utm_medium=copy_link

<https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso>



AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expreso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “ CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://youtu.be/xgLRVmtlsk>

ASSISTA OS 10 VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>



DATAS COMEMORATIVAS DE MARÇO DE 2023

- 01: 172º Aniversário da Revista Marítima Brasileira;**
- 01: 27º Aniversário do Comando da Força de Superfície;**
- 01: 27º Aniversário do Comando da 1ª Divisão da Esquadra;**
- 01: 27º Aniversário do Comando da 2ª Divisão da Esquadra;**
- 01: 86º Aniversário da Comissão Naval Brasileira em Washington;**
- 03: 253º Aniversário do Corpo de Intendentes da Marinha;**
- 05: 46º Aniversário da Fragata Defensora;**
- 06: 27º Aniversário do Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha;**
- 07: 215º Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais;**
- 08: 66º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves;**
- 09: 2º Aniversário do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica;**
- 09: 23º Aniversário do Navio-Veleiro Cisne Branco;**
- 10: 25º Aniversário do Grupamento de Mergulhadores de Combate;**
- 10: 7º Aniversário do Navio Doca Multipropósito Bahia;**
- 11: 29º Aniversário da Corveta Frontin;**
- 11: 7º Aniversário da Policlínica Naval de Rio Grande;**
- 16: 28º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;**
- 17: 10º Aniversário do Escritório de Ligação do Abastecimento junto à Força de Fuzileiros da Esquadra;**
- 17: 14º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Tenente Maximiano;**
- 18: 68º Aniversário do Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste (CHN-6);**
- 18: 13º Aniversário do Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha;**

19: 46º Aniversário do Serviço de Assistência Social da Marinha;

20: 26º Aniversário do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais;

20: 26º Aniversário do Comando do Material de Fuzileiros Navais;

22: 6º Aniversário da Diretoria Industrial da Marinha;

22: Dia Mundial da Água;

23: Dia Meteorológico Mundial;

25: 63º Aniversário do Comando do 7º Distrito Naval;

27: 26º Aniversário da Pagadoria de Pessoal da Marinha;

28: Dia das Comunicações Navais;

30: 28º Aniversário da Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha;

31: 45º Aniversário da Fragata Constituição; e

31: 15º Aniversário da Diretoria- Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de março votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

04: Hassem Haluen;

04: Paulo Eduardo Paim;

13: Ronald dos Santos Santiago;

22: Hernando Constança

24: Antônio Ramon Z. A. Gomes.

DIVULGUE AOS AMIGOS



Sociedade Amigos da Marinha - Campinas SOAMAR

Visite nossas páginas:

SoamarCampinas.org.br



[soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas)



soamar@soamarcampinas.org.br

ENTIDADES SÃO HOMENAGEADAS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR AÇÕES SOLIDÁRIAS.

Na noite do dia 6 de fevereiro, no Royal Palm Hall, com a presença do Prefeito Municipal de Campinas, Dr. Dário Saadi, e da Secretária Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, Vandecleya Moro, foi realizada a cerimônia para a entrega de **CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO, EMPRESA AMIGA DE CAMPINAS**, para diversas empresas e instituições que de forma voluntária apoiaram ações solidárias em Campinas.

Destacamos entre as diversas Instituições homenageadas:

- SOAMAR -Campinas;
- 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo;
- Patrulheiros Campinas; e
- ASFAR -Campinas.









 **patrulheiros.campinas**
Patrulheiros Campinas



www.patrulheiros.org.br



Entrega de Certificado
Empresa Amiga
de Campinas

 **Patrulheiros**
Preparando jovens,
transformando vidas.

Rotary 
Club de Campinas-Sul

SOAMAR SOROCABA COMEMORA 25 ANOS DE ATIVIDADES

No dia 11 de fevereiro o presidente da SOAMAR SOROCABA, Professor Oscar Fonseca Vieira, promoveu um jantar, no Sorocaba Park Hotel, comemorativo aos 25 anos, Jubileu de Prata, de fundação da SOAMAR -Sorocaba.

O evento contou com o apoio e presença das seguintes autoridades da Marinha do Brasil:

- VA(EN) GUILHERME Dionízio Alves, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- VA GUILHERME da Silva Costa, Comandante do 8º Distrito Naval;
- CA(EN) Rogério Corrêa BORGES, Diretor do Centro de Projetos de Sistemas Navais;
- CA(EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha.

A SOAMAR Sorocaba foi fundada pelo Professor Adilson César e outros entusiastas da Marinha do Brasil, principalmente, para ajudar a esclarecer a sociedade Sorocabana, e da região, sobre as atividades desenvolvidas no Centro Experimental de Aramar. Com este profícuo início prosseguiu com a pregação da criação da mentalidade marítima no interior paulista. Foi projetado um vídeo com este histórico.

Entre os presentes estavam 3 destes pioneiros que merecidamente foram homenageados:

- Capitão de Fragata (AA-Ref) Walde Ribeiro Cavalcante;
- José Maria Coutinho Forenzano; e
- Renato Cruz Swensson.

Durante o evento foi entregue a Medalha Amigo da Marinha para as seguintes personalidades:

- Sr. Rodrigo Maganhato, prefeito de Sorocaba;
- Sra. Carla Adriana Santos Conejo;
- Sr. Carlos Silva Santos;
- Sr. Daniel Faccini Castanho;
- Sra. Heliete de Carvalho Rodrigues;
- Sr. Hygor Paulo Duarte da Silva;
- Sra. Katia Martinez Ferreira; e
- Sra. Maria Carolina Lyra Jorge.

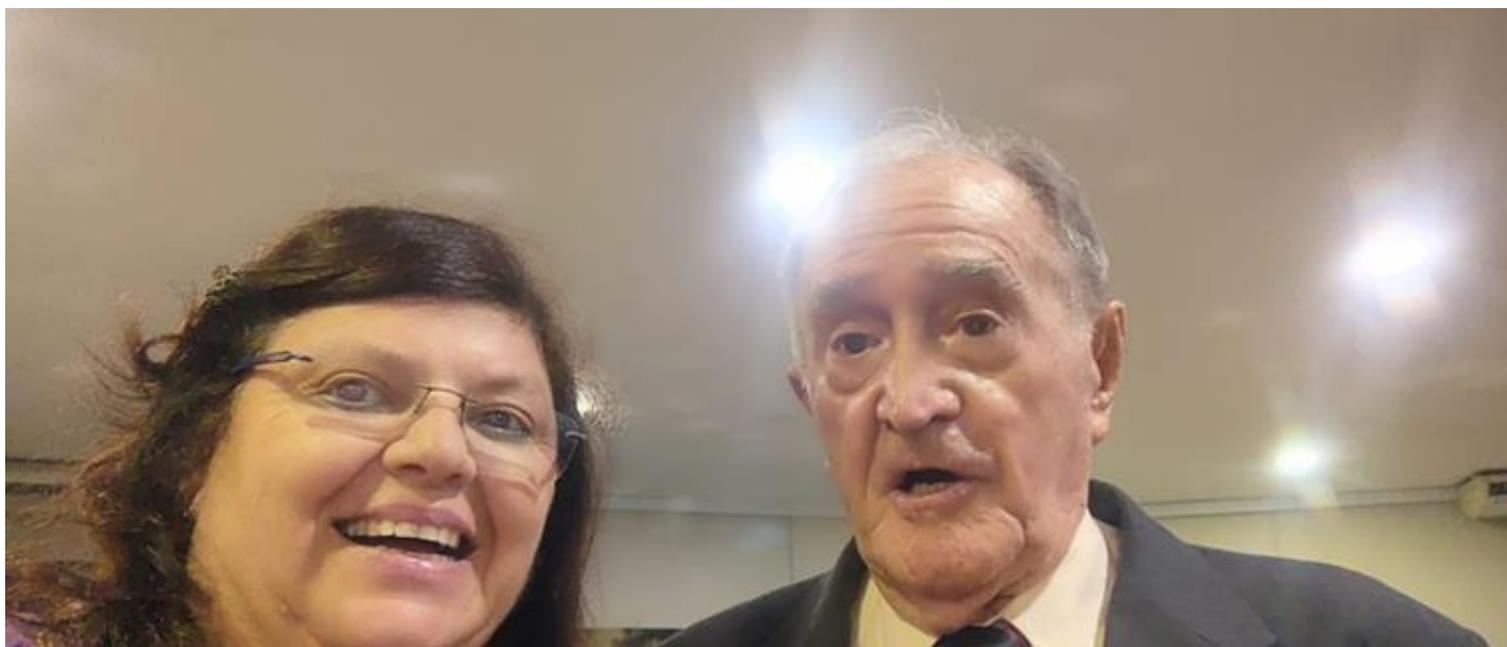
A presidente da SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada do vice-presidente, Hassen Haluen, prestigiaram o evento e ofereceram um “mimo” ao presidente da Soamar Sorocaba.

O presidente do Conselho Consultivo da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro, e sua esposa Ofélia prestigiaram o evento.











102 SP GEMar Velho Lobo

**Venha ser UM
ESCOTEIRO DO MAR**

NAVEGAR, REMAR E ACAMPAR



"Não precisa ser careta para seguir valores, basta ter coragem!"

PATRULHEIROS CAMPINAS
Av. Das Amoreiras, 906 - Pq Italia

SÁBADOS

Das 08:30 às 11:30 horas

Contato: (19) 99125-7949 - Ch. Marcelo



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.